**O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA: PRÁTICAS INCLUSIVAS PÓS PANDEMIA DO CORONA VÍRUS.**

Larissa Torres Gouveia de Souza - UFAL¹

Universidade Federal de Alagoas

[larissa.aquino@igdema.ufal.br](mailto:larissa.aquino@igdema.ufal.br)

Monique Lima dos Santos - UFAL²

Universidade Federal de Alagoas

[monique.santos@cedu.ufal.br](mailto:monique.santos@cedu.ufal.br)

Mirian Rachel de Araújo Berto - UFAL³

Universidade Federal de Alagoas

[mirian.berto@cedu.ufal.br](mailto:mirian.berto@cedu.ufal.br)

Este artigo propõe apresentar um mapeamento realizado entre 2020 a 2023 nas plataformas Periódicos Capes e Scielo Brasil a fim de observar a incidência de publicações acerca de práticas inclusivas no ensino da matemática para crianças com necessidades educacionais específicas no ensino emergencial, por isso, selecionamos artigos submetidos antes e após o período pandémico.

O surto ocasionado pelo coronavírus gerou impactos significativos para a esfera educacional. Com a rápida implementação do vírus e os alertas disseminados pela OMS (Organização mundial da saúde) sobre a gravidade dos casos de contaminação pelo SARS-coV-2, foi imposto o isolamento social e a partir da inviabilidade das aulas presenciais ocorrerem, o ensino remoto se mostrou como uma alternativa viável. Com esse novo denário, docentes e discentes precisaram se adaptar à nova realidade por meio de novas ferramentas para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem,

Com base na indicação do censo escolar de 2022 da rede pública de ensino, aproximadamente de 8% dos alunos não apresentaram bons resultados na disciplina de matemática, situação que foi agravada no período pandêmico, devido a uma série de dificuldades encontradas no ensino remoto emergencial. As consequências do ensino remoto emergencial tornaram nítidas a falta de infraestrutura adequada para garantir a qualidade do ensino nem matemática, dando ênfase na ausência de práticas pedagógicas que incluam estudantes com necessidades educacionais específicas.

Dessa forma, para a composição deste resumo expandido, realizamos um levantamento nas plataformas Periódicos Capes e Scielo Brasil, seguindo os seguintes critérios: artigos publicados entre 2020 a 2023 e artigos que tivessem as seguintes palavras-chave: Inclusão; Anos iniciais; Matemática. Foram localizados 25 artigos que abordavam práticas do ensino de matemática nos anos iniciais para crianças com necessidades educacionais específicas. Entretanto, dentre os 25 artigos encontrados, apenas 2 abordam práticas do ensino de matemática nos anos iniciais para crianças com necessidades educacionais.

O primeiro artigo analisado “*O ensino e aprendizagem da matemática em contexto pandêmico: com a palavra uma professora dos anos iniciais”* foi publicado em 2021, pelos autores Ilvanete dos Santos de Souza, Américo Junior Nunes da Silva e Janete dos Anjos Vieth em Florianópolis. O segundo, intitulado de *“Residência pedagógica matemática, inclusão e ensino remoto: desdobramentos para a formação inicial e continuada e para a identidade profissional docente”* desenvolvido por Amália Bichara Guimarães e Gisela Maria da Fonseca Pinto, em 2022, no Estado do Rio de Janeiro. Ambos, respeitaram os critérios de inclusão no levantamento de dados realizado. Esses dois artigos têm como foco a formação continuada dos docentes, entretanto, não abordam especificamente a educação matemática e inclusiva. Além disso, ambos artigos não apresentam informações relacionadas ao contexto pós-pandêmico, concentrando-se apenas na experiência do ensino remoto durante a pandemia.

Sendo assim, o levantamento de dados realizados nas referidas plataformas aponta para a escassez de produções de artigos e pesquisas que abordem as práticas de ensino de matemática nos anos iniciais após a pandemia, sinalizando para a necessidade de pesquisas e do desenvolvimento de estratégias para que se possa garantir às crianças uma educação matemática de qualidade. Esta escassez de estudos pode representar um desafio significativo no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas que atendam adequadamente às necessidades dos alunos com deficiências no contexto pós pandemia.

**Palavras-chaves:** Inclusão; Anos iniciais; Matemática.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Resumo Técnico: **Censo Escolar da Educação Básica 2022**.

GUIMARÃES, A. B.; PINTO, G. M. da F. **Residência pedagógica matemática, inclusão e ensino remoto: desdobramentos para a formação inicial e continuada e para a identidade profissional docente:.** Educação Matemática Pesquisa, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 360-384, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/58191>. Acesso em: 19 jul. 2023.

SOUZA, I. dos S. de; SILVA, A. J. N. da; VIETH, J. dos A. **O ensino e aprendizagem da matemática em contexto pandêmico: com a palavra uma professora dos anos iniciais**: . Revista BOEM, Florianópolis, v. 9, n. 18, p. 274-286, 2021. DOI: 10.5965/2357724X09182021274. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/boem/article/view/19129>. Acesso em: 19 jul. 2023.